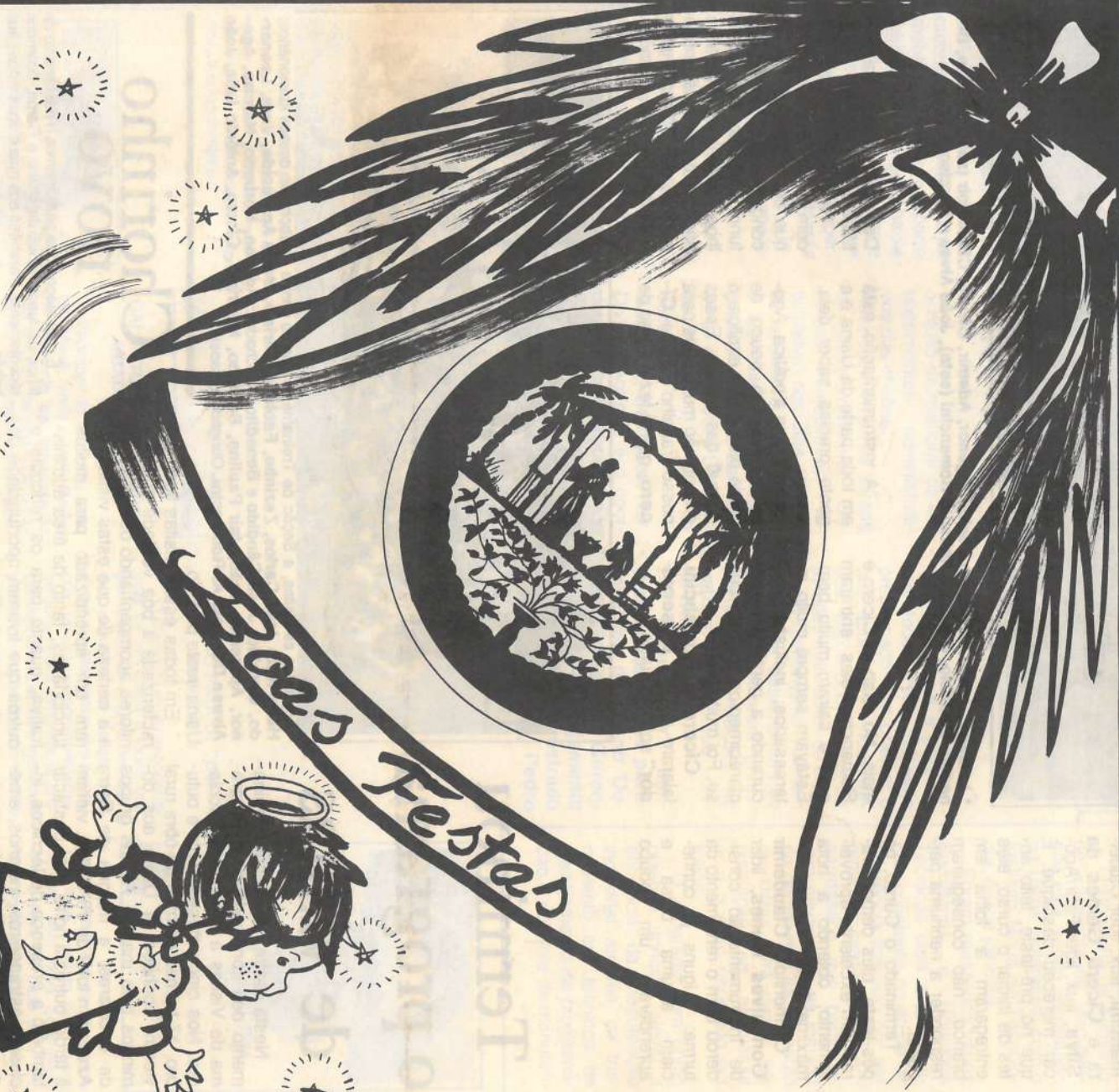


O Observador

Ano XVII

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
15 de novembro a 15 de dezembro

Nº 216



Ao chegarmos ao final de mais um ano de muito trabalho, podemos afirmar que conseguimos atingir plenamente os nossos objetivos de produção.

Felizmente foi um ano muito especial, tanto para a Usina, quanto para a Carpa, pois fizemos uma safra recorde de cana, açúcar e álcool e, muito importante, conseguindo índices de produtividade também acima dos anteriores.

Esse desempenho só foi alcançado graças à competência, esforço e dedicação de todos os funcionários, e isso nos prepara para enfrentar os desafios políticos e tecnológicos futuros.

Dentro deste espírito de fé e determinação, desejamos, a cada funcionário, um Natal pleno de amor e um Ano Novo de muitas realizações e progresso.

DIRETORIA USINA E CARPA

PEDRINHO

Treinamentos

Parabéns aos funcionários da Usina e Carpa que participaram de treinamentos, cursos, seminários... realizados fora da Empresa, no período de 15 de novembro a 15 de dezembro.

USINA: José Laércio Cavalleiro, ger. Depto. Recursos Humanos; Pedro J.B. do Prado, advogado; Régis B. Damasceno, analista O&M; Claudemir G. Nunes, líder Instrumentação; Evaldo Lima e Edmilson O. Penaforte, ajud./Instrumentista; Carlos Alberto Veloso, Instrumentista Industrial; Vladimir M. Marques e Váldir Dimas do Carmo, ambos mecân./Manutenção e Carlos Doniz. S. Araújo e Enivaldo A. Máximo, eletricitistas.

CARPA: Ailton Gomes, encarr. Tributário; Jair José da Silva, superv. Contábil; Mário Luiz Parani, ger. Contab. Financ.; Jaime Nunes de Aguiar e Izael D. Pinto, ambos mecânicos; Tacyng B. dos Santos, encarr. Segur. Trab.; Lourenço Biagi, diretor; Marco A.P. Bidóia e Váler Pradella, agrônomos, Sérgio Luiz Selgado, ger. Divisão Agrícola; Luiz A. Zavanella, ger. Motomecanização; Antonio Carlos Pitanguí, ger. Adm. Agríc. e Devair Alberto, superv. Adm. Pessoal.



Sidney, João Luiz, Cláudio e João Batista. Ao fundo: Antônio Carlos, José Borghini Filho, Carlos e Adão Aparecido. De pé, o monitor, Pedrinho.

Mais um Básico para tratoristas e operadores

Os tratoristas e operadores de máquinas recentemente admitidos que não puderam fazer o Curso Básico durante a saída, foram chamados para fazê-lo agora.

São duas turmas: Adão A. Silveira, Antônio Carlos A. Doraci, Carlos F. Borghini, Cláudio do Nascimento, João Batista, João Luis Maranhão, José Borghini Filho, Nivaldo Adolfo e Sidney de Freitas Raimo estavam na primeira turma, dias 05 e 06/12.

Na segunda, que fez o Curso dias 07 e 08/12 estavam: Adaulo Lourenço, Cleber R. Pereira, João Xavier dos Santos, José E. Moizés, José M. Mendes, José Roberto Rodrigues, Luiz Antônio da Silveira, Sívio A. Barbosa, Vander Don. da Silva.

O objetivo deste Curso é ensiná-los a fazer a manutenção correta das máquinas, a fim de obter o melhor rendimento, bem como conservá-las melhor.

Instrumentação entrega certificados

O curso Noções Básicas de Instrumentação terminou no final de outubro. Todos os participantes tiveram bom aproveitamento e a entrega dos certificados foi em novembro, dia 16.

A participação de Aparecido Donizete Romancini, aux. líder Caldera e Cícero Gomes da Silva, aux. líder Fator/Agücar mereceu destaque. E que no pré-teste, feito antes de iniciar o curso, eles entregaram a folha em branco: não conseguiram responder a nenhuma pergunta.

Terminado o Curso, no pós-teste, eles demonstraram um excelente aproveitamento, obtendo a nota máxima: 10,0.

O monitor, Claudemir Gonçalves Nunes, líder de Instrumentação considerou bom o rendimento da turma: "Alguns já conheciam alguma coisa e aprenderam um pouco



Luciano, José Laércio, Aparecido, Agenor, Ademir, Cícero, Claudemir (seta), Evaldo, Benedito, Maurício, Edson, Edmilson, Romancini (seta), João Alves e Narciso.

mais. No caso do Cícero e Romancini, eles entraram crus e saíram muito bem. Estavam sempre muito interessados, inclusive procurando a gente para esclarecimentos fora do curso. Foi muito bom".

Cícero e Romancini, falaram ao "O Observador" sobre o curso:

"A instrumentação está em toda parte da Usina e a gente precisa saber dela.

Eu conhecia a prática. Agora aprendi um pouco de teoria para poder explicar o porquê das coisas. Esses cursos são muito úteis para nosso trabalho", disse Cícero, que já fez o curso de

Desenho e quer fazer o Matemática I.

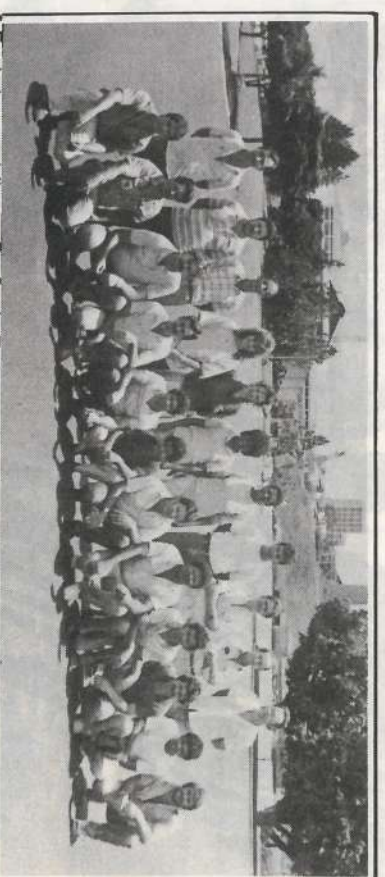
Romacini concorda com o Cícero. Ele acha que agora entendeu e tem condições de explicar o funcionamento dos aparelhos, reconhecer defeitos, principalmente dos mandômetros, enfim "dá pra gente trabalhar melhor", afirmou.

Terminou o programa de visitas

Nesta safra, a Seção Treinamento deu continuidade ao Programa de Visitas a rurícolas e escolas. Nos cinco meses, maio e outubro, 17 turmas da mão de obra rural vieram conhecer a Usina aos diversos pontos da área rural.

Alguns grupos de escolares, a maioria de Serra Azul, num total de 16 visitas, vieram à tarde, outros à noite. Vale destacar também a presença de técnicos, inclusive estrangeiros: indianos, americanos, chilenos, holandeses e africanos, que passaram pela

Usina neste período. Em todas essas visitas ficou caracterizada a boa vontade dos monitores acompanhando os visitantes, e a certeza de que estas visitas foram um aprendizado para muitos funcionários, tanto da área administrativa, quanto para os rurícolas e outros que tiveram oportunidade de conhecer na prática, o processo de fabricação do açúcar e álcool.



Em todas as visitas, a Seção de Treinamento contou com a colaboração desses funcionários: Hélio Neto, José Carlos, Zezinho, Fabiana, Miriam, Maria Aparecida, Vera, Leonar, Geraldo, José Cândido e Benedito. Agachados: Adilson, Norberto, Narciso, Agenor, Aparecido João, Jair Paulino, Bertinho, Maurício, Cícero, Antônio Luiz, João Alves e Donizete A. Romancini. Obrigada pessoal!

Chorinho novo

É com alegria que participamos o nascimento de filhos de funcionários da Usina e Carpa, ocorridos recentemente. Parabéns aos pais e boas vindas aos bebês.

CARPA

- O garoto **Guilherme** nasceu dia 01 de novembro. É o segundo menino de Angela Maria e Brás Carlos.
- Bruna **Cristina** é a primeira filha de Vera e Sebastião Justiniانو. Bruna nasceu dia 07 de novembro.
- Dia 12 de novembro chegou **Marcelo Henri-que**. É o terceiro filho de Maria Rita e João Carlos da Silva III.

USINA

- A garota **Eneida** Lis nasceu dia 24 de novembro. Seus pais são Maria Céila e Sebastião Pereira Gonçalves tem agora três filhos.

Supletivo: pessoal continua animado

No início do ano, através da Seção Treinamento, um grupo de funcionários do Depto. Produção Alcool e Laboratório - Depal - começou o Supletivo de 1º Grau em Ribeirão Preto, no Colégio Thomas Alberto.

Cada um, de acordo com suas possibilidades escolheu as matérias para estudar em casa e, quando necessário, ia a Ribeirão esclarecer suas dúvidas. Além disso, a Seção de Treinamento colocou a professora **Miriam Carnaval** para auxiliá-los. Semanalmente, Miriam passava pelo local de trabalho de cada um e os orientava nas dificuldades.

Terminada a safra, esta orientação passou a ser feita de forma mais sistemática, na sala de Treinamento, após o expediente, às terças e quintas-feiras, das 16:50 às 18 horas.

O aproveitamento tem sido bom. Alguns já estão mais adiantados, tendo eliminado



Depois do expediente, as orientações com a professora Miriam.

algumas matérias, outros vão mais devagar, mas, todos estão igualmente animados.

querendo vencer suas dificuldades e continuar os estudos.

EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo, Serrana - S.P., fundado em novembro/70. Editor, Redatora Responsável: Dagna Cavaliheiro Machado - MTb 17092. Fotografia: Jader, Zezinho e outros. Ilustração: Pedro Dias dos Reis e Prof. Milton. Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: Fernando Braga. Composição e Past-Up: APL Assessoria e Publicidade Ltda. Impressão: "Jornal de Ribeirão". Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra - C.P.02 - Serrana - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte/Filiado à ABERLJE.

A presença do Instituto Mauá na Empresa.



* Flagrante do Curso Desenvolvimento Gerencial e Planejamento Particip., ministrado pelo Prof. Pedro.

Usina: Por uma eficiência ainda maior

O Programa de Aumento de Eficiência de Manutenção está sendo implantado na Usina juntamente com o Instituto Mauá de Tecnologia, desde julho/88.

Foram realizados vários Seminários e Reuniões Técnicas com a participação constante do grupo de referência formado por gerentes, supervisores e encarregados que participaram ativamente na tomada de decisões e na sugestão de idéias para que a implantação se efetivasse com o êxito esperado por todos.

O programa tem como objetivo principal elevar a eficiência da manutenção industrial através do treinamento em técnicos de planejamento de programação e controle da manuten-



* **Allomar, João Luiz, Zezinho, Narciso e Nazareno.** Ao fundo, o Arquivo Técnico. Ao lado, o pessoal da Mauá: Francisco (sentado), Waldemar e Nilson.

ção, definição e detalhamento do Programa com ênfase na qualificação de recursos humanos e implantação imediata, na Usina, do Arquivo Técnico, Cadastro e Codificação.

O projeto do Arquivo Técnico encontra-se em fase de conclusão com grande parte da documentação técnica da Usina (catálogos, manuais, desenhos) já cadastrada e devidamente acondicionada na central e ramais.

Paralelamente ao projeto do Arquivo Técnico está em andamento o projeto de cadastramento e codificação de todos os equipamentos da Usina, que deverá estar concluída até o final de fevereiro/89.

É sobre este trabalho que "O Observador" conversou com o pessoal envolvido na implantação do Projeto.

1. **O Observador:** O que é cadastramento e codificação?

Francisco José P. Navarro: do Inst. Mauá - O cadastramento consiste num registro do maior número possível de informações sobre o equipamento, que arquivado de maneira conveniente, possibilita o rápido acesso a qualquer informação técnica necessária para manter, comparar e analisar, condições operacionais, sem que seja necessário recorrer à fontes diversificadas de consulta.

A codificação consiste na definição de códigos para equipamentos e instalações.

2. **O Observador:** No que auxilia a codificação de equipamentos e instalações?

Nazareno A.S. Dyrão (eng. mecân. Usina) - Acredito que a codificação



irá padronizar os equipamentos para uma linguagem fixa no tocante ao preenchimento de documentos internos como requisições de materiais, ordem de serviço, processamento de dados, agilizando a emissão dos mesmos, uma vez que o setor industrial caminha para informatização.

3. **O Observador:** Como está sendo implantado o cadastramento e codificação?

Nilson Jesus Guiselin (Inst. Mauá) - Assim como o arquivo técnico, este projeto está sendo implantado através de um "grupo de execução" composto por gerentes, supervisores e encarregados da Usina. Após estudar os diversos itens de viabilização do projeto, este grupo, juntamente com o Instituto Mauá, realizou a implantação.

Inicialmente o trabalho voltou-se para a avaliação da estrutura setorial da indústria e definiu-se para uma estrutura da seguinte forma: divisão, área, subárea, conjunto e equipamento. Hoje encontram-se cadastrados todos os equipamentos/conjuntos da Usina.

4. **O Observador:** Quais os benefícios que este Projeto terá para a Usina?

Gilberto D. Zanon (Ger. Depto. Técnico/Usina) - Será uma importante ferramenta para a gerência de manutenção por auxiliar o rápido acesso a informações técnicas, bem como a confiabilidade destas. Tudo isso proporcionará um aumento de eficiência de manutenção, além de auxiliar na divisão de custos, voltada para uma visão técnica, integrando setores administrativos aos industriais.

Carpa

PROGRAMA DE

TREINAMENTO E

RACIONALIZAÇÃO DE

TRANSPORTES

Devido a importância desta área, dentro do contexto de uma companhia agrícola, produtora de cana, a Carpa resolveu investir na parte administrativa e de controle desta área de Transporte e Manutenção, visando fazer a seus Gerentes e Supervisores técnicas modernas de administração de Recursos Humanos e materiais.

Para isto, foi contratado o Instituto Mauá de Tecnologia, que além de estar fazendo um diagnóstico completo da situação atual destas áreas, visando proporcionar algumas melhorias, também, está ministrando alguns Seminários, com

"PAULO MEDEIROS:"
"PONTO IMPORTANTE:"

O curso de um modo geral, foi muito bem ministrado e, sem dúvida, alcançou seus objetivos. Os conceitos e definições de resultados de um Setor da Empresa, considerando outros Setores como clientes, foi um ponto importante do curso e, se todos seguirem estes conceitos, a Empresa como um todo, terá retorno imediato deste investimento nos seus funcionários.



GALANTE: "RESULTADOS A BAIXO CUSTO."

Participei do Curso do Instituto Mauá, onde o prof. **Pedro** foi excelente na apresentação das funções de gerenciar o trabalho, dando-nos muitos exemplos de planejamento, evoluções no trabalho, como obter bons resultados a baixo custo. Gostei muito, pois o curso me deu subsídios para perceber melhor os problemas relativos aos serviços e definir mais claramente os objetivos a serem alcançados. Espero que todos os que participaram do seminário reflitam, sempre o que aprendemos.



PEDRO PAULO: "UM ALERTA."

O Curso foi muito importante pois foi um alerta a todos que por razões de volume de trabalho, deixavam de aplicar seus ideais no desenrolar das operações de suas responsabilidades, embora nossa Empresa já proporcionasse liberdade individual para o bom desempenho técnico operacional.

Com este curso, cada um deverá refletir e desenvolver seus objetivos na Empresa vi-

DEVAIR ALBERTO:
"SOLUÇÕES MAIS DEFINITIVAS."

Acho que este curso sensibilizou a todos os participantes. Ficou claro que todos temos que melhorar, no sentido de encontrar soluções definitivas, e não apenas adotar medidas paliativas.

Acredito que todos entenderam qual é o papel do Gerente, a maneira de conduzir o trabalho, sempre atento, cobrando os resultados no momento certo. Muito importante, também, a diferenciação de funcionários eficiente e eficaz.

Entim, acho que o prof. **Pedro** deixou tudo muito claro e a nossa conscientização contri-



JOÃO CAPITELLI

Gostei muito do Seminário ministrado pelo prof. **Pedro**. Acho que ele foi muito claro nas suas explicações.

Acho também que vou aproveitar bastante este ensinamento. Sabendo que o Setor em que trabalho é muito mudo de equipamentos muito caros, pretendo cobrar melhor meus subordinados, planejar melhor o esquema de trabalho, ou seja, cumprir todas as programações com boa qualidade e baixo custo, definindo melhor os objetivos e resultados para melhor desenvolvimento da Empresa.

DB/AB: uma boa safra

A quarta safra da DB terminou em novembro, dia 14. Os resultados foram bons tanto na indústria quanto na lavoura, uma vez que as metas foram alcançadas e possibilitaram estabelecer outras ainda mais significativas para a próxima safra.

"O Observador" esteve em Batatais e conversou com alguns funcionários da AB e DB. Cada um no seu setor, falou ao nosso jornal sobre o desenrolar da safra, iniciada em 05 de abril e as atividades previstas para a entressafra.

Observador: Como transcorreu a safra? Quais as dificuldades?

Hortêncio Misael Vieira (Resp. pela Destilaria): A safra foi boa e os números podem ser considerados um recorde bem vantajoso, apesar da nossa extração ter sido um pouco menor, mas a moagem foi muito maior:

Extração	87/88	88/89
	93,01	92,17
Moagem	165.548,125	218.559,365

No começo tivemos alguns problemas com energia, devido defeito na turbina nº 2 Alta. Isto atrapalhou nossa eficiência porque perdemos várias horas de moagem. Os outros problemas foram coisas rotineiras.

A mão de obra foi tranquila. O pessoal está mais experiente, já entrou no ritmo de produção de álcool.

O fornecimento de cana também foi muito bom, feic com regularidade pela A.B. e pelo Renato Luchhari.

Márcio A. Virgínio dos Santos (Adm. Regional): A safra foi muito bem. No corte manual não houve dificuldade, porque já vínhamos de um pessoal treinado, da safra anterior e tivemos elementos suficientes para atender à necessidade de corte. Trabalhamos com três turmas: uma de Restinga e duas de Batatais, com média de 40, 45 pessoas cada. Elas tiveram um bom desempenho, comparado com ano passado, chegando a atingir a média diária de 7,5 toneladas por pessoa. A contratação também foi fácil. Quanto ao transporte, abastecemos a Destilaria com precisão e qualidade, com dois caminhões da AB e três particulares, de Batatais.

Quero lembrar também, que o pessoal da Manutenção (três mecânicos e dois ajudantes), atenderam bem as necessidades da AB, fazendo até algumas reformas em tratores e caminhões.

Nosso maior problema foi a fertilização. Encontramos o sistema pronto e os canais estavara: em desnível dificultando o trabalho de irrigação por gravidade. Feitos os reparos, conseguimos irrigar 80 hectares.

Na irrigação com caminhão, trabalhamos com três veículos MB 2214 da AB irrigando uma área de 1.112,76 ha.

Neste setor, tivemos como melhoria o carregamento simultâneo de dois caminhões, operação feita com rapidez e segurança.

Fernando Papini (Resp. Área Adm/DB): Acho que tudo correu bem. A rotatividade de pessoal que era grande no início aos poucos se normalizou. Durante toda a safra tivemos apenas três pedidos de demissão. Hoje a DB é procurada por trabalhadores, interessados em pertencer ao seu quadro. Eu atribuo este interesse ao salário que é dos melhores na região, aos benefícios da Assistência Social, enfim, a cidade já percebeu as vantagens da Destilaria para o desenvolvimento de seu comércio, uma vez que, tanto a DB quanto a AB servem-se de Batatais.

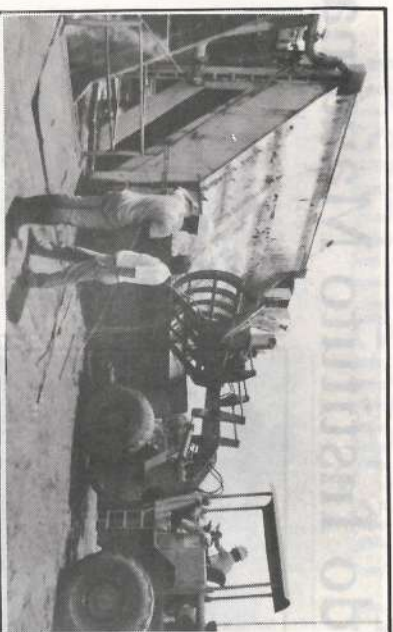
Ainda na parte administrativa, a instalação do Micro ajudou bastante. Além da emissão de notas de saída de álcool, os boletins de produção também passaram a ser feitos pelo Micro e estamos terminando a implantação do controle de estoque da AB e DB.

José Henrique A. Arantes (Resp. Área Adm/AB): Este é meu primeiro ano de trabalho em empresa agropecuária, mas já constatei que esta safra foi melhor em muitos aspectos.

Tinhamos um índice alto de faltas na mão de obra rural e isto já melhorou. Também na AB, diminuiu a rotatividade de pessoal e isto é bom para todos. Terminada a safra, a moagem continua porque começam as atividades de plantio.

Estamos trabalhando bastante no sentido de favorecer o desenvolvimento do pessoal administrativo, com assessoria da Carpa, através de **Mário Pirani** e de outros de sua área, que uma vez por semana vem a AB e fazem o treinamento com um de nossos funcionários, visando aperfeiçoar as funções.

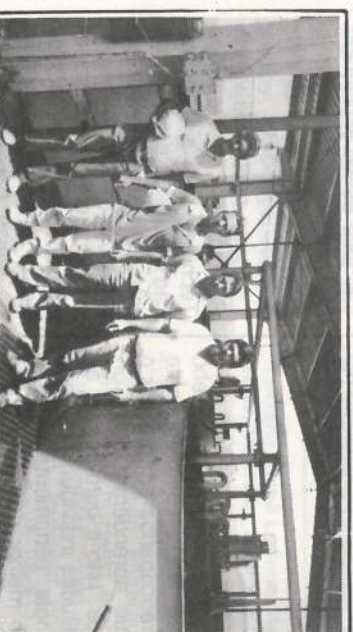
Esta integração Carpa-AB, está dando bom resultado.



• Carlos Alberto Aguiar empurra as últimas danas do pátio.



• Na sala de comando da moenda, Eurpedes, Luiz Francisco, Hortêncio e Godó.

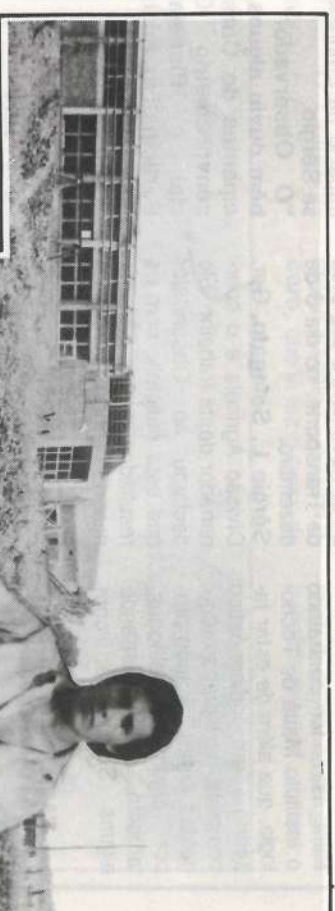


• Pessoal da Administração/DB: Altton, Susseia (do CPD Usina), Ronaldo, Fernando, Gilberto (do Almoço/DB), Oswaldo, Guilherme, Edmilson (do Laboratório) e Marcos, também do Almoxarriado.



• Pessoal da Destilaria: José A. Ferreira, Carlos Donizete Alves, João Gonçalves D. Sobrinho e Hortêncio.

• Márcio, administr. regional. Ao fundo, o escritório da AB em fase final de construção.



• Mãoel e Carlos, do Almoço/AB; Oswaldo, José Alberto, Marco Antônio, José Henrique, Edson Renato, todos do Escritório/AB e Luiz Donizete, Sidnei, Reginaldo, Nelson, Edilson, Evangelista e Salvador, todos da Oficina. A garotinha é Adreleite Cristina, filha de Edilson.

Em janeiro, mudaremos para o escritório novo. Este atual será totalmente ocupado pelo almoxarriado.

Observador: Qual a programação para a entressafra?

Márcio: Iremos plantar em torno de 2.000 ha. de cana em áreas arrendadas nas proximidades da Destilaria. Isto significa que praticamente dobraremos a atual área de cana da AB. Assim estaremos atendendo a ampliação da DB, e como consequência, estaremos criando novos empregos na região.

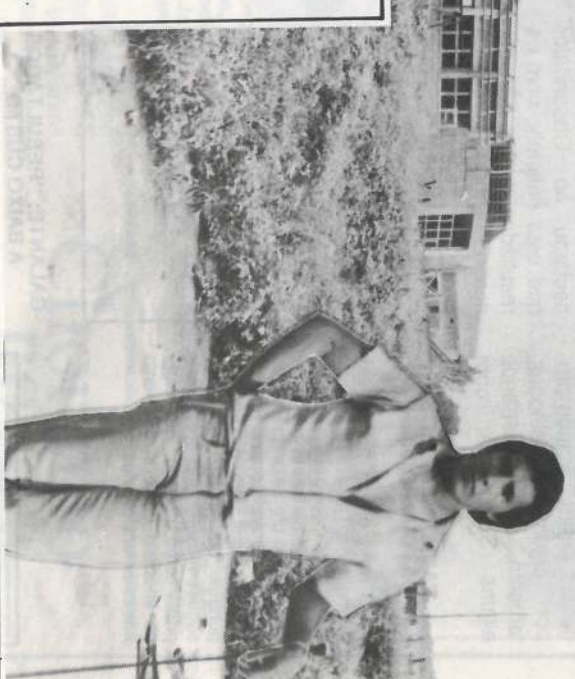
Até dezembro pretendemos plantar 500 ha. O restante ficará para janeiro, até abril.

Neste período haverá um envolvimento quase que total da Carpa com mão de obra e máquinas para o preparo do solo e plantio e, tal como ocorrer durante a safra, a presença dos técnicos da Carpa ajudarão a AB a desenvolver seu trabalho.

Hortêncio: Nossa entressafra vai ser um pouco apertada, porque a DB vai sofrer grandes alterações. Mas está tudo dentro da programação, sempre contando com a colaboração técnica da Usina da Pedra. Com estas ampliações, a produção da DB ficará até 70% maior que a anterior.

As ampliações serão:

1. Montagem de mais um picador.
2. Instalação de moenda, com 5 termos, 26" x 48".
3. Uma caldeira Zanini, com 1.100 m².
4. Um gerador diesel 160 KW para partida.
5. Quatro dornas de 200 m³.
6. Aumento do prédio da moenda.



7. Um aparelho Codistil para até 120 m³/dia.
8. Um depósito de álcool de 5.000 m³.
9. Mais uma torre de refrigeração de água.
10. Mais uma centrífuga DX 409 Alta-Laval.

Observador: Oswaldo, como membro da CIPA, aliás foi Presidente até agosto/88, quando foi empossada a nova diretoria - como você analisa a atuação da CIPA na Destilaria?

Oswaldo A. Carvalho: (Chefe Depto. Pessoal/DB): A CIPA tem feito um bom trabalho. Nas reuniões se fala muito no uso dos EPI's e o pessoal está correspondendo. Terminamos a safra com zero acidentes e todos os cipeiros estão empenhados na conscientização do pessoal, porque agora na entressafra, com as ampliações, os riscos serão maiores. Até agora, neste ano, tivemos um acidente, que felizmente não foi grave.

D.B. - SAFRA 88/89

— Dias de Safra	223
— Cana Esmagada	218.559,365 ton.
— Cana Acionistas: A.B.	148.940,265 ton.
	Carpa
	15.714,905 ton.
	Renato Luchhari
	53.811,735 ton.
	Cana Outros
	92,46 ton.
— Produção Alcool Hidratado	16.705,606 litros

— Recordes:	
Moagem Diária: 10/Junho	1.260,000 ton.
Moagem Mensal: Junho	34.310,055 ton.
Produção Diária: 21, 23 e 25/09	99.000 litros
Produção Mensal: Setembro	2.633.544 litros

Exposição 88

Aproveite bem suas férias

Em novembro, dia 29, os funcionários da Usina e Carpa puderam conhecer os trabalhos manuais, alguns até artísticos que suas esposas e filhos realizaram durante o ano nos Clubes e na Escola de Artes.

Dessa vez, atendendo a pedidos, a Exposição foi montada no Ginásio Municipal de Esportes para que familiares e convidados pudessem assistir mais confortavelmente ao desfile das roupas confeccionadas no Curso de Corte e Costura.

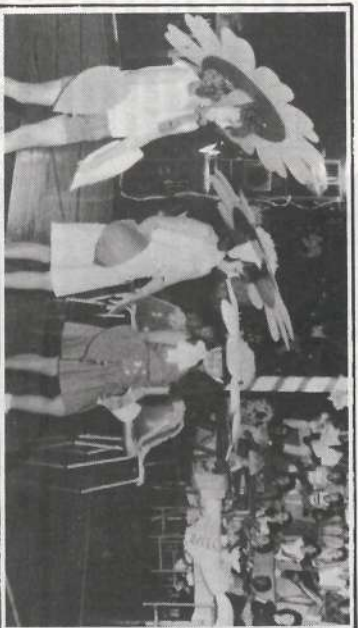
O desfile show fez a abertura da Exposição e é o ponto alto da noite. Dessa vez eram 121 crianças participantes. Com muito graça elas encheram o cenário montado com criatividade e bom gosto, representando a "Noite de Natal".

Ao som de músicas natalinas, as pequenas manecas se apresentaram e o público aplaudiu entusiasmado. No colo de suas mães, os olhos dos pequenos se iluminaram quando Papai Noel, alegre e brincalhão entrou em cena.

Quando terminou o desfile, o público pôde ver a Exposição montada nas laterais da Quadra. Havia muita coisa e não demorou para que os trabalhos da Escola de Artes, brinquedos e utilidades fossem logo reservados. No outro lado, os panos de pratos, acessórios, crochês, bonecos... foram sendo rapidamente escolhidos por quem conseguiu chegar primeiro no corredor de vendas.

No dia seguinte, quando as encomendas foram retiradas, restou muito pouca coisa. Na verdade, apenas alguns panos de pratos e um ou outro objeto.

Quando tudo terminou e a Equipe do Serviço Social desmontou o cenário, ficou a certeza de um ano bem trabalhado, onde mães, moças, meninas e meninos se desenvolveram, aprenderam coisas úteis, se relacionaram e se integraram na vida comunitária.



A partir de 18 de dezembro, teremos férias coletivas na Empresa. Neste período, teremos as tradicionais excursões à Cidade Ocean (Santos) com a participação de 606 funcionários. Há um outro grupo que viaja para Caiobá, no Paraná, e um terceiro que vai para Porto Seguro, na Bahia. Além desses, muitos funcionários viajarão por conta, com suas famílias.

Para que todos aproveitem melhor suas férias, fazemos algumas recomendações.

MALA

- 1) Coloque seu nome completo na mala, sacola ou pacotes.
- 2) Além de roupas, coloque na mala objetos de uso pessoal: sabonete, creme dental, escova, pente, desodorante
- 3) Não se esqueça dos remédios que está tomando e leve também alguns "remédios", para primeiros socorros: merthiolate, band-aid, algodão, água oxigenada, remédio de ouvido, colírio, sornisal, aspirina ou novalgina, remédio para cólica, diarreia etc.

SE VOCÊ VAI VIAJAR COM SEU CARRO, CUIDADO COM AS MULTAS

Dr. **Pedro Budini do Prado**, Advogado da Empresa recomenda aos companheiros que não viajar de carro nas férias, para que dirijam com cuidado, não apenas para evitar acidentes, mas também para livrar-se das pesadas multas de trânsito.

Prado selecionou as principais e lembra: Cuidado! Os policiais estão atentos!

MOTIVO

Dirigir embriagado	300% do SMR, apreensão da Cart. de habilitação e do veículo.
Ultrapassagem em local proibido	200% do SMR
Transitar na contra mão	200% do SMR
Excesso de velocidade	200% do SMR
Estacionar sobre calçada	150% do SMR mais custo da remoção do veículo.
Estacionar frente garagem (gula rebuxada)	120% do SMR e remoção do veículo.
Estacionar frente a ponto de ônibus	150% do SMR e remoção do veículo.
Viajar com farol queimado	150% do SMR e retenção do veículo para regularização.
Dirigir de chinelo	120% do SMR.

PUNIÇÃO

SMR = Salário Mínimo de Referência - que para dezembro é de Cz\$ 25.595,00. Portanto se você dirigir com excesso de velocidade, pagará multa de 200% do SMR, ou seja Cz\$ 51.290,00.

E atenção: As multas alteram-se, de acordo com a mudança de salário.

Importante: Ao estacionar seu carro, verifique se ele está bem trancado, mesmo que seja parada rápida. Lembre-se que seu carro pode ser roubado em poucos segundos.

LEMBRETES PARA QUEM VIAJA EM GRUPO

- Seja alegre. - Quem tem bom humor aproveita melhor as férias.
- Se ocorrer algum contratempo, acalme-se. Com paciência e boa vontade tudo se ajeita.
- Não faça comentários maldosos ou "fuchicos" sobre seus companheiros.
- Seja educado e colabore como puder para garantir a paz e tranquilidade de todos, inclusive a sua.
- Pequenos favores, não custam e melhoram o relacionamento entre as pessoas.
- Evite fumar no ônibus, ou mesmo fazer muito barulho. Há pessoas que não se sentem bem com isso.

CONSULTE O RELÓGIO ANTES DE FAZER UMA LIGAÇÃO INTERURBANA

Nossas telefonistas **Clarede, Mari e Nadir** desejam "Boas Festas e férias tranquilas" aos funcionários. Elas aproveitam para lembrar a todos que as tarifas telefônicas sofrem aumento mensal e para que as contas do telefone não pesem tanto no bolso na hora de pagar, basta observar os períodos de tarifa reduzidas.

Portanto, **consulte o relógio, antes de fazer seu interurbano.**

TARIFAS COM ACRÉSCIMO

Segunda a Sexta-feira: Das 9 às 12 horas - das 14 às 18 horas: período de maior movimento. As tarifas sofrem acréscimo de 50% e se as ligações ultrapassarem os quatro minutos são acrescidas de 10%.

TARIFA NORMAL

Você paga **tarifa normal** nos seguintes horários:

- Segunda a Sexta-Feira: Das 8 às 9 horas - das 12 às 14 horas e das 18 às 20 horas.
- Sábado: das 8 às 14 horas.

Lembre-se do **acréscimo de 10%** se a ligação ultrapassar os 4 minutos.

TARIFAS REDUZIDAS

- Segunda a Sexta-Feira: Das 6 às 8 horas e das 20 às 23 horas, as ligações custam **50%** da tarifa normal.
 - Sábados: redução de **50%** no período de 6 às 8 horas e das 14 às 23 horas.
 - Domingos e Feriados: a tarifa é reduzida em **50%** das 6 às 23 horas.
- Todos os Dias da Semana: redução de **75%** nas ligações feitas após às 23 horas, até às 6 horas da manhã.

Chegamos ao final de mais um ano. Aos amigos leitores, especialmente aqueles que prestigiarão esta coluna, enviando notícias, os votos de um Santo Natal e Feliz Ano Novo. Em 89 estaremos novamente juntos e esperamos contar com a colaboração de todos para que Coisas Nossas... continue sendo o ponto de encontro de todos em nosso jornal.

E vamos aos lances!

• Um grande lance foi nossa noite de Contratação, com apresentação da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e entrega de presentes aos filhos de funcionários.

• Outro lance que marcou o final do ano foi a Exposição de trabalhos. Uma noite inesquecível, principalmente para quem participou diretamente do acontecimento. Parabéns a todos participantes e equipe do Serviço Social que organizou tudo. Agradecemos à **Alzirinha**, esposa do **Dalmo**, que colaborou na montagem e ensaio das coreografias.

• **Hélio Neto** comentou que no almoço de confraternização da Brigada de Inceñdido fora com sumidas 07 caixas de refrigerantes. E isto: os "homens do fogo" não "não pegaram fogo"! Isto é que é coerencial!

• Algumas seções da Usina e Carpa estão se reunindo para a confraternização de final de ano. O departamento contábil e financeiro da Carpa, é mais festivo, promove reuniões a cada três meses, com os funcionários e familiares. E novembro, dia 11, aconteceu o último do ano, quando foram convidados o departamento compras, o jurídico Usina e Carpa e a gerência/Carpa.

Democratizamente, pelo segundo ano, foram elieitos os destaques.

Vejam só:

O mais dinâmico: **Mário Pirani** (bi-campeão)

O mais sério: **Nelson Bianco**

O mais tagarela: **Prado** (só podia!)

A mais simpática: **Goretti**, da recepção/Carpa

O mais voador: **Carlos**, do financeiro

O mais cri-cri: **Vianir**, também do financeiro

O mais tranquilo: **Consul**, do contas a pagar

Fétes quando foram eleitos por unanimidadê.

O mais teimoso: **Jair**, da contabilidade

O mais alegre: **Maurício**, da Serrana Agropecuária

A mais xereta: **Sandra**, Secretária

O mais atencioso: **Paulo**, da contabilidade

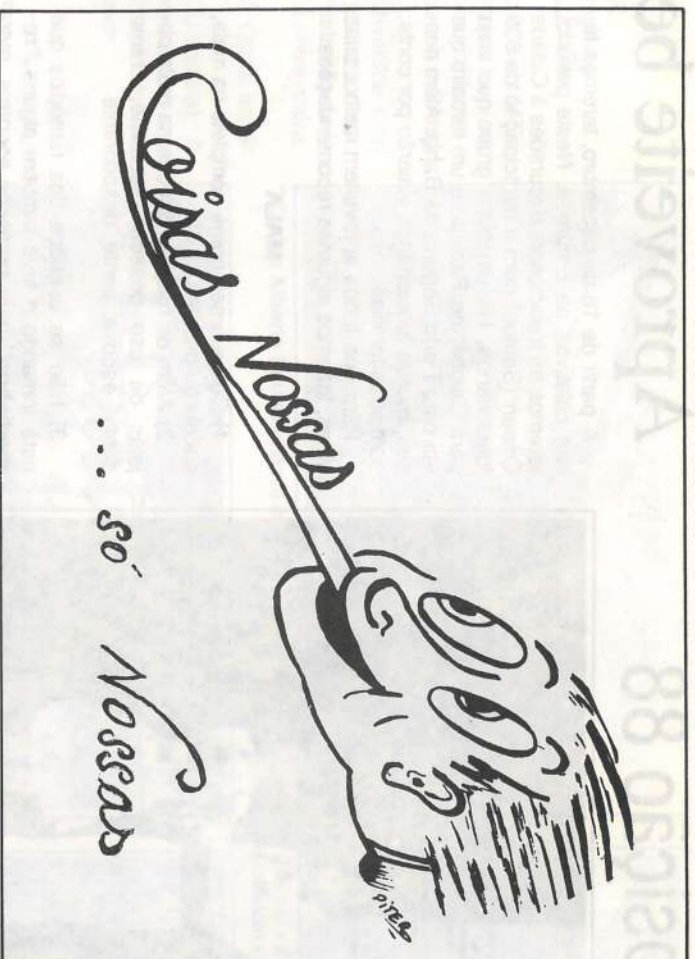
Parabéns pela iniciativa. E uma boa idéia e poderia ser imitada!

• O DRH da Usina preparou sua festa com antecedência e saiu tudo nos conformes: sol, chopp, música e muita descontração.

• A garotinha **Carolina**, filha da **Maria** e do **Zanetti** encantou a todos e deu o maior show, imitando a Xuxa. Uma graça! Depois pregou um susto em todo mundo, com o tombo que levou. Felizmente não foi nada grave, apenas alguns arranhões do Joelho e cotovéis.

• **Hélio Neto**, como sempre muito irreverente, se destacou como apresentador, no sorteio de brindes na festa. Só vendo sua satisfação ao entregar um salame como bem merecido brinde ao **Cesário**. (Este é o seu nome. Qualquer outro é intriga da oposição, diz **Carlos**).

• **Fátima** e **Selma** conseguiram esvaziar o barril de chopp. E que elas queriam ir embora e nada do **Faixa** e **Hélio** se decidirem. Daí tiveram a brilhante idéia de servir chopp rápido. Ninguém mais ficou com o copo vazio. Olha aí, meninas, estão dizendo que vocês queriam ver "Vale Tudo". — Que nada, elas queriam participar da noite de Confraternização em Serrana, contou-nos **Fátima**.



A verdade é que elas tinham razão. **Faixa** convidou o **Amarildo** para tomar a "saldreira" pelo menos umas 30 vezes, e sair mesmo que é bom nadinha!

• Quem precisar de cantores, para animar sua festa basta convidar os internacionais **Darci** da manutenção/Carpa e o **Bertão**, encarregado pedreiros. Na despedida de solteiro do **Valter Prado** eles fizeram sucesso.

• Nesta festa, o **José Carlos Gomes** ganhou o prêmio o "Garfo de Ouro" disputado com o **Amelão** e o **Edro**. **Zé Carlos** comeu 6 pratos de feijão tropeiro, 5 de carne, 8 cocas médias e tomou quase um barril de chopp.

• Colado no noivo! No dia seguinte passou a maior ressaca. E que ele só toma suco e a turma tratou-o com pinga e chopp. Que dureza, hein **Valter**?

• **Galante** participou do Curso da Mauá e viu a filmadora. Muito curioso, foi olhar no visor e perguntou aos colegas. Porque será que a lente sendo redonda, a gente vê quadrado? Boa pergunta, **Galante**!

• **Carlos Don. de Assis**, motor/Carpa, disse que na estrada de Cajuru viu um jobo maior que um cavalo. Ficou tão surpreso que não sabia se desviava ou passava por cima. (E tem gente que não entende porque o apelido do **Carlos** é **Mentiroso**)

• Final de ano, tem gente de cuca ferendo e vendo coisas. A **Lilian**, por exemplo, garante que viu um gambá voando. Isto é incrível, não!

• **Oswaldinho**, do faturamento/Usina e **Dalmo Contiliani** estava no ponto pela manhã e viram algo brilhando no céu. Têmaram com os colegas que eram as beixgas que soltaram na Festa do Peão, na Expocana, que estavam paradas no ar.

• Vai ver foram "as beixgas" que o **Valter Moura**, vigia/Usina, também viu e correu chamar o **José Carlos**. Ele queria que o **Zé Carlos** tomasse providências porque tinha um avião quebra-do no ar. **Calma, Moura!**

• Foi aí que chegou correndo o **Raul Botelho**, do escrit/Usina, e desesperado pedia que lhe mostrassem o "disco voador".

• **Aparecido Lúcio Francisco**, o **Leitão**, da Destilaria, perguntou aos colegas porque "o leitão do dia tiro, quando solda". Disseram-lhe que era porque ele era de pólvora e não é que o **Leitão** acreditou! Tem que fazer de novo o curso, moço!

• Todos os domingos, o **Donizete Ap. Buzato**, da elétrica, aluga uma bicicleta para dar umas voltinhas. Que tal escrever uma cartinha para o **Paul Noel**: "não esqueça da minha Caloi!"

• **Claudinei Ferreira**, da cabine elétrica anda ensaiando uns passos diferentes em casa. **Parabéns Claudinei!** Mais um pouco e você ficará craque no balê.

RECADOS DOS CLUBES

Agradecendo a Deus por mais um ano de convivência gostosa nos Clubes, Mães, Moças e Meninas aproveitaram a última reunião do ano para fazerem a festa de confraternização. Em alguns, como o Clube da Meninas da Pedra, houve troca de presentes do amigo secreto. Já nos clubinhos e clube de adolescentes de Serrana, a animação ficou por conta do "programa do calouro". As artistas botaram a boca no microfone e agitaram pra valer.

Nos Clubes de Mães, a animação não foi menor, com torró e carnaval. Muito animadas as mães brindaram 88, afirmando que em 89 estarão novamente juntas para mais um ano de trabalho e aprendizado nos Clubes.

ODONTO É

EXTRAIR AS TRISTEZAS E RESTAURAR AS ALEGRIAS

Que no ano de 1989 nós da Clínica Dentária, possamos restaurar todos os sorrisos, para que juntos, profissionais e clientes, colaboremos para um futuro melhor, na manutenção da saúde bucal.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

FUNCIONÁRIOS

Nós, dos Setores de Treinamento da Usina e Carpa, queremos agradecer a colaboração que tivemos em 88, para que nossos objetivos fossem alcançados. Aos monitores que ministraram cursos internos e funcionários que deles participaram, nossa homenagem de otimismo e motivação.

Que 89 seja um ano de muitas alegrias, muita paz e saúde, e, seja também, o ano das realizações e do desenvolvimento profissional. Que juntos possamos ter um Natal comprometido com a família e o amor de Cristo.

Usina *Yvian* *Sotom* *o* *Mamor* *Francisco* *TEZINHO*
Carpa *Wanderlei* *Quarinho* *e* *Jadir*

Érr Torral!
Moi, operatadus di tempo
Quarmos utas com vocis
num 89 bin filiz,
com pauid e impuidade
priz natal a todos!
Carina
CHILHA
Clorogor

Notas esportivas

AAP: Dificuldade Para Vencer

A.A.P. estreou dia 20 de novembro no CANAA, jogando e empatando - 0 a 0, com a Usina Albertina, no Irmãos Biagi. Nos jogos seguintes apesar do estorço, a equipe não conseguiu vencer seus adversários, melhor preparados e mais experientes.

O técnico **Idevaldo** justificou dizendo: "A.A.P. caiu numa chave forte, com equipes não só mais experientes, como também de melhor preparo físico e principalmente, reforçadas com profissionais, cuja participação foi liberada, neste ano. Mesmo com pouca chance de passar para a segunda fase, pois reconhece a superioridade de seus adversários, a A.A.P. continuará unida, cumprindo seus compromissos com boa vontade e determinação".

E.C. LARANJEIRAS

Terminada a safra, dirigentes e jogadores do E.C. Laranjeiras se animaram. E que agora podem contar com a presença de todos os jogadores, o que melhorou muito o rendimento do time. Em novembro, realizaram boas partidas, conseguindo resultados bastante expressivos - sofreram apenas uma derrota, para a Sernag, Parabéns a equipe que fez o artilheiro do mês: **Leonel Montovani**.

VETERANOS

Veteranos estão muito bem. Em novembro disputaram apenas duas partidas porque os times não compareceram, mas foram dois jogos bons, onde a equipe mostrou garra e exibiu o melhor de seu futebol, vencendo fácil os adversários.

S.E.T.

A equipe chegou ao final do ano com um bom saldo de vitórias e muitos gols. **Zezé Miranda**, um de seus dirigentes, reafirmou sua confiança na equipe, desejando que 89 seja o melhor para todos os setores, no esporte, na família e no trabalho.

SANTA MARIANA

Acabou a safra, mas o time continua com o problema da falta de jogadores. Além disso, neste mês de novembro, equipes adversárias não compareceram. O pessoal se aborreciu mas não desanimou, e estão empenhados em manter a equipe a qualquer custo e para isso contam com o apoio da torcida da Fazenda.

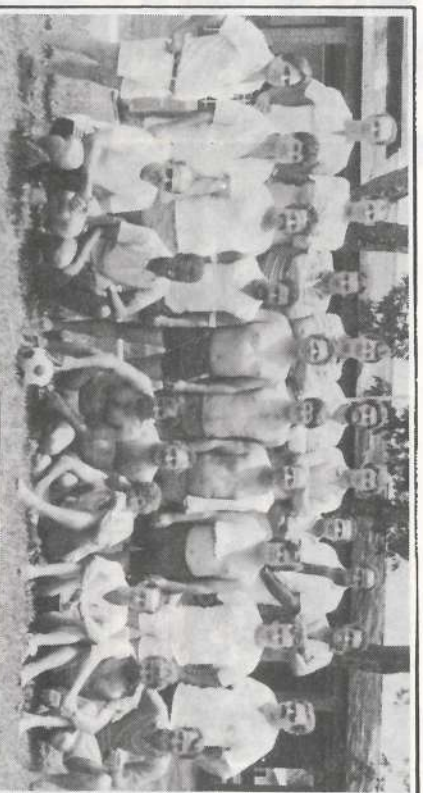
MANUTENÇÃO

Apesar de não ter sofrido nenhuma derrota, o time não esteve bem em novembro. As vitórias foram conseguidas no sulco, algumas nos minutos finais, graças a garra e dedicação dos jogadores. E com esta garra e dedicação que vamos superar esta fase e mostrar nosso bom futebol aos domingos pela manhã", disse o dirigente **Amadeu**.

FUNCIONÁRIO ARTILHEIRO DO MÊS



O meia esquerda **Leonel Mantovani** foi o artilheiro do mês. **Leonel** trabalha na Usina. É operador de máquina carregadeira. Aos domingos, pela manhã, joga no Laranjeira, e foi autor de 7, dos 16 gols de seu time. Parabéns **Leonel**.



Atás, os Campeões: **Godô** (juiz), **Roberto**, **Waltinho**, **Élvio**, **Isaltas**, **Adilson**, **Nivaldo**, **Décio** e **Ary**. Na frente: **Norberto**, **Carlinhos**, **João Bezunino**, **Aparecido**, **Noelito**, **Toninho**, **Uga**, **Joaquim**, **Pedro Flávio** e **Faixa**. Agachados: **Gilberto**, **Eucledes**, **José Aparecido**, **Manceol**, **Pedrinho**, **José Cândido**, **Santa Rita** e **Hélio**.

Bombeiros confraternizam-se

"Booooooooo!!!" "Muito Bom!!" "Jôia, meu!" Foram esses os comentários que ouvimos dos integrantes da Brigada de Incêndio da Usina - os Bombeiros - sobre o churrasco de confraternização realizado na Jaqueira, no sábado, 26 de novembro.

Antes do almoço, **Hélio Neto**, Coordenador da Brigada, organizou o Torneio de Futebol de Campo entre as três turmas da Brigada. Todos jogaram, até aqueles que há muito tempo não tocavam em bola. **Godô** foi o juiz, auxiliado por **Hélio**. Na final venceu a equipe A (veja foto).

Após o almoço, muito gostoso preparado por **Leonor Valdevite Parreira**, auxiliada por **Paulo L. Crisóstomo**, zelador e **Divina**, sua

esposa, houve torneio de truco e bocha. Na primeira partida de truco jogaram duplas das equipes B e C. Ganhou a equipe C com **Toninho Sangalli** e **Joaquim**. Na segunda, C x A, a equipe A ganhou com **Roberto** e **Ary**. Na disputa final, a equipe A foi a campeã.

Na bocha, a dupla **Élvio** e **Décio** (**Leão** da equipe A) venceu a **C. Depois**, **Santa Rita** e **Eucledes** (**Goitás**), da equipe B, venceram a A e foram os campeões.

Os bombeiros passaram o dia gostoso, "numa boa", como disse **Hélio**. Todo mundo comentando, bebendo e jogando conversa fora até à tarde. Uma festa tranquila, sem exageros, mas nem por isso menos animada.

Funcionários da Carpa elegem a CIPA

Os funcionários da Carpa escolheram os companheiros que serão seus representantes na CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. A eleição foi em novembro, dia 24, no período da manhã.

A maioria votou no próprio local de trabalho, a exceção de algumas turmas que antes de seguirem para o campo, passaram pelo Almoço/Central na Fazenda da Pedra, para votar.

A apuração dos votos foi no mesmo dia. Votaram 77,98% dos funcionários. Num total de 1668 vo-

tos apurados, tivemos 32 votos nulos e 38 em brancos. "Atás, foram muito poucos em relação aos anos anteriores, o que nos leva a concluir que o pessoal está encarrando a eleição da Cipa com mais seriedade.

Não tivemos nenhum transtorno ou brincadeira na eleição. Tudo correu bem, sem a menor contusão", afirmou **Taciny**, encarreg. Segurança.

Os representantes do Empregador estão sendo nomeados pela Empresa. A posse da nova diretoria está prevista para 14 de janeiro. Parabéns aos eleitos:

SEÇÃO	TITULAR	SUPLENTES
Ofic. Mecân.	Adalberto Ferreira	Ivan F. de Lima
Transporte	Hélio José da Silva	Carlos G. Feliciano
Manut/Lubrit.	Luiz Carlos Funcho	João F. Silva
Mão Obra Rural	José Santana	Saulo F. de Lima
Adm. (Escrit.)	Maurício E. Baroni	Maria Luiza B. Bidóia
Turmas Contrat.	Sebastião F. Nunes	Carlos A. Correa
Mecaniz. Agríc.	Genival Cláudio Dantas	José Mauro da Silva
Faz. Transwaal	Mauro A. Garcia	Rosildo de Freitas
Faz. S. Eugênia	João de Almeida	Aparecido G. da Silva
Faz. S. Mariana	Paulo Roberto Miotto	Airton D. Sebastião
Aplic. Herbic.	Maacyr B. Prates	Daniel C. da Silva
Exp. Agríc.	Gonçalves Borges	José V. Figueiredo

Destques da Safra 88/89

1. MAIOR PRODUTIVIDADE - **Melhores Foinões** - Na lista dos melhores foinões, alguns funcionários mais antigos continua na liderança. A média diária de corte manual melhorou bastante em relação ao ano passado. Vejamos:



Os melhores foinões da Carpa: **Alice**, **Vicença**, **Ivete**, **Benedito**, **Ismar**, **Fátima**, **Adalberto**, **André**, **Vicente**, **Carlos** e **Antônio**

Homens

1º **Alice Avelino** - T.08 - S.Azui - 11.599 ton/dia
2º **Vicença de Paula Guiotti** - T.07 - R. Preto - 10.028 ton/dia
3º **Ivete de S. Guiotti** - T.07 - R. Preto - 9.813 ton/dia
4º **Benedito G. Teodoro** - T.12 - Serrana - 8.966 ton/dia
5º **Ismar Fátima Santos** - T.06 - Cajuru - 8.339 ton/dia

Mulheres

1º **André Luiz Lucas** - T.19 - Serrana - 14.600 ton/dia
2º **André Luiz Lucas** - T.19 - Serrana - 14.454 ton/dia
3º **Vicente F. Beledoni** - T.06 - Cajuru - 13.971 ton/dia
4º **Carlos A. Silva** - T.14 - S.Azui - 13.240 ton/dia
5º **Antônio G. Oliveira** - T.12 - Serrana - 12.421 ton/dia

OBS.: Para fazer estas médias foram considerados os empregados que trabalharam durante toda a safra e continuam na Empresa.

Ademir, Hamir, Eurico, José Francisco e José Carlos.



2. TRANSPORTE EFICIENTE - Uma equipe eficiente de motoristas absteveu regularmente a Usina, trabalhando firme no transporte de cana. Parabéns aos que transportaram a maior quantidade.

Constatamos: **Ademir Buzza**: 9.375,520 ton., Julieta/Fuero; **Hamir F. Amado**: 11.349,085 ton., Julieta/Gaiola; **Eurico B. dos Santos**: 9.521,650 ton., Gaiola; **Eurico B. dos Santos**: 9.521,650 ton., Gaiola 2213; **José Francisco dos Santos**: 6.411,445 ton., Fuero 1313; **José Carlos Furtado**: 9.521,650 ton.

Os motoristas a baixo relacionados obtiveram as melhores médias no consumo de combustível:

Julieta/Fuero - 2219 - 2,1 km/litro
Carlos Roberto de Souza e **José Carlos de Souza**
Julieta/Fuero - 2220 - 1,9 km/litro
Valdir de Oliveira e **Airton B. Símplicio**
Julieta/Gaiola - 1519 - 2,2 km/litro
Oláldio dos Santos e **Anísio Sebastião**
Comalmer - 1519 - 3,2 km/litro
Luiz Pereira
Gaiola - 2213 - 2,2 km/litro
José Francisco dos Santos e **Roberto Reis Lima**
Fuero - 1313 - 2,4 km/litro
Eliézio A. Berzumo e **Joaquim Germano de Oliveira**
Fuero 2213 - 2,1 km/litro
Ricardo Zamboni e **João Carlos II**

3. FREQUÊNCIA 100% - As faltas entre os funcionários do Corte de Cana diminuíram em relação a última safra, quando o índice de absenteísmo (ausência) ficou em torno de 14%. Nesta safra este número caiu para 7%.

Deivar Alberto, sup. da Seção de Pessoal/Carpa, atribui esta melhoria ao trabalho de conscientização que os responsáveis pelas turmas desenvolveram juntos aos cortadores, mostrando-lhes os prejuízos que a falta ao trabalho lhes traz. Este trabalho foi iniciado nesta safra e deverá ser intensificado no próximo ano. Tivemos 05 funcionários, três de Serra Azul, que cumpriram integralmente o contrato com 100% de frequência. São eles:

- **Luiz Carlos F. Nunes** - da T.04 de S.Azui
- **Maria Rita R. Marques** - da T.07 de R. Preto
- **Antônio Jacó** - da T.08 de S.Azui
- **Maria José Barreiros** - da T.09 de S.Azui
- **Ismael Pedro Batista** - T.11 de Cajuru
Parabéns a estes e a todos os que se esforcaram para não faltar ao serviço.

Música e Presentes na Noite de Confraternização

A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, veio a Serrana, especialmente convidada pela Direção da Usina e Carpa, para abrilhantar a Noite de Confraternização dos Funcionários no Ginásio Municipal de Esportes, dia 10 de dezembro.

A chuva atrasou a abertura prevista para às 20 horas. Por volta de 21, a orquestra se posicionou e sob o comando do Maestro **Marcos Pupo Nogueira**, abriu a noite executando "O Guarani", de Carlos Gomes.

O barulho da chuva forte que voltou a cair, obrigou o Maestro interromper a apresentação. Enquanto aguardavam que a chuva acalmasse, a atenção de todos se voltou para as caixas de brinquedos que ocupavam o corredor central da Quadra.

Quando recomeçou, Maestro **Pupo** alterou a programação e introduziu uma sequência de música popular brasileira.

O público gostou e aplaudiu. Papai Noel chegou ao Ginásio e sob os aplausos de crianças e adultos, saudou a todos. Ao som da Orquestra executando Noite Feliz, o público cantou e aplaudiu, quando **Pe. Ary** entrou na Quadra para cantar com ele.

A equipe do Serviço Social estava a posto e começou a entrega de brinquedos. Tudo aconteceu com ordem, sem atropelos. Enquanto isso Papai Noel atendia as crianças. Muitas preferiram escrever cartinhas, já que havia papel, lápis e a caixinha do correio. E olhe que escreveram muitas cartas, algumas inclusive, agradecendo o presente recebido.

Muita gente se demorou um pouco mais por ali, papando ou deixando que os filhos curtissem os brinquedos. A distribuição obedeceu o seguinte critério:

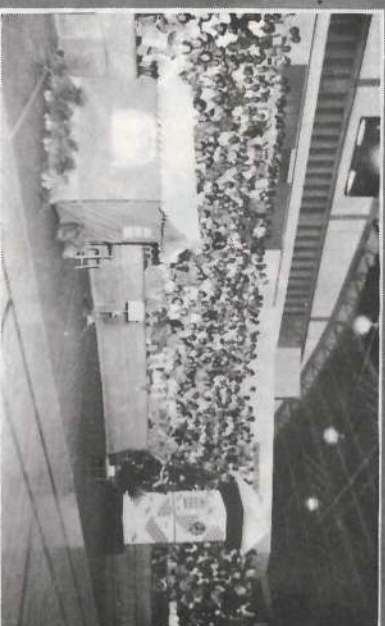
- Criança de 0 a 2 anos: **Pedalete**
- De 3 anos: **Triciclo**
- Meninos de 4 a 7 anos: **Bola Craquinho**
- Meninos de 8 a 12 anos: **Bola Futebol**
- Meninas de 4 a 7 anos: **Lousa Musical**

- Meninas de 8 a 9 anos: **Pogobol**
- Meninas de 10 a 12 anos: **Bola Vôlei Couro** (A idade das crianças foi computada até 30 de novembro).

-Na segunda-feira aconteceu a entrega dos brinquedos na Agropecuária e Destilaria Batatais. O pessoal das turmas da Carpa, de outras cidades, retiraram os seus no Serviço Social da Fazenda da Pedra.

"O Observador" acompanhou a distribuição. Alguns pais precisaram ajuda para carregar os seus. O sr. **Manoel Clementino da Silva**, da turma 04, de Serra Azul, saiu feliz: ele levou presentes para os sete filhos: **Silvio, Vanderlei, José, Roberto, Dirce, Sebastião e Israel. Seu Manoel** estava satisfeito. "É bom! Tenho sete filhos e tô levando presente pra todos eles", disse.

Seu **Valdemar da Silva Maia**, da turma 21 de Caiuru, também precisou de ajuda para carregar os sete presentes que ele levou para **Jarbas, Juliana, Raquel, Marta, Josias, Joel e Jaime**, enquanto **Valdemar da Silva Rocha**, da turma 07, de Ribeirão, contava da alegria de seus filhos no ano passado, quando chegou com os brinquedos. Nesse ano, seria igual.



Valdemar da Silva Rocha, de Ribeirão, Manoel Clementino, de Serra Azul e Valdemar da Silva Maia, de Caiuru precisaram de ajuda para levar seus presentes.

FELIZ NATALI!

É isso aí! Vamos entrar no clima e contagiar o mundo com a alegria do Natal! Vamos festejar com esperança a chegada do Ano Novo. Que ele seja de Saúde, Paz e Prosperidade para todos.



Equipe "O Observador"